



MARIALVA

Mano Menezes afirma que Flu vai sofrer ainda mais com a demissão de Parreira

14 de julho de 2009

Data	Fonte	Crédito da Imagem
14 de julho de 2009		



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Nesta segunda-feira, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, o técnico do Corinthians, Mano Menezes, comentou sobre a demissão do técnico Carlos Alberto Parreira pela direção do Fluminense:

- O Fluminense precisa fazer uma reformulação e o Parreira era uma das poucas pessoas com a capacidade de fazer essa reforma, pelo histórico que ele tem no clube e pelo seu conhecimento técnico. Não era a hora do Fluminense fazer isso. O Parreira é uma referência do futebol mundial e o Fluminense vai sofrer mais ainda com a saída dele, vai atrasar o processo - afirmou.

Ronaldo Fenômeno

- O Ronaldo não é despesa como todo mundo pensa, ele é receita, mas quem pode fazer isso? Só o Ronaldo pode tornar isso viável. Ele é uma bomba de marketing e isso só agrega o Corinthians. Existem dois tipos de líder, o líder técnico e o líder de comportamento. Mesmo quando o líder de comportamento está mal tecnicamente, ele não consegue ser o líder. Já o líder técnico, como é o caso do Ronaldo, convence exatamente pela sua produtividade. Todos sabem que ao chegar três bolas em Ronaldo, uma ele vai fazer o gol, que no momento decisivo é o jogador mais preparado, exatamente pela trajetória que ele tem.

Regime concentração

- Ainda não acredito na responsabilidade dos jogadores. As pessoas pensam que a concentração é feita só para prender o jogador para que ele não vá para a balada, mas é muito mais que isso. Com raríssimas exceções, o jogador não toma café da manhã antes do treino. Como ele vai se submeter a duas horas e meia de treino sem tomar café da manhã? Minha função é fazê-lo render bem. O jogador não é suficientemente responsável.

Técnicos que lucram com jogadores

- A minha opinião é que técnico não deve ter participação nos direitos do jogador. Existem técnicos fazendo contrato para ter participação no jogador quando ele for vendido para o exterior. Acho isso errado.

Clima pesado quando assumiu o Timão

- Quando eu caminhei pela primeira vez nos corredores do Parque, eu não senti uma coisa muito boa, para falar a verdade. O ambiente era muito pesado e o torcedor estava muito bravo com tudo o que estava acontecendo. A equipe tinha acabado de cair de divisão. Na própria apresentação, trinta dias depois, houve um protesto. Os jogadores sendo chamados de mercenários, cachaceiros e outros adjetivos nada gloriosos. Ver a alegria do torcedor, como nós começamos a ver quando subimos da Série B para a Série A, no Campeonato Paulista e agora na Copa do Brasil, não tem preço.

Plantel quintuplicou seu valor

- O Corinthians investiu 15 milhões nesse plantel e hoje esse mesmo plantel vale cerca de 75 milhões. Para você ver como o futebol é extremamente rentável.

Possível contratação de Riquelme

- Você acha que o Riquelme vai chegar ao Brasil com essa mesma condição do Ronaldo? Absolutamente não.

Crônica esportiva

- Precisamos melhorar um pouco na lisura dos fatos. Muitas vezes o que é lido e o que é dito não é bem a verdade - disse o treinador, exemplificando uma notícia relacionada à sua suposta participação, como da Seleção Brasileira, em 2014.

Twitter

- Não sou eu quem digita as informações, mas todas as notícias partem de mim e quem atualiza é a minha filha, que teve a idéia de me colocar no Twitter - concluiu.



MARIALVA